

REFLEXÕES ACERCA DO PAPEL MEDIADOR DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE NO BRASIL

Rossana Tenório **Cavalcanti** – UFPE

Agência Financiadora: FACEPE

Este estudo teve por objetivo investigar o papel mediador das organizações sociais na formulação de políticas públicas direcionadas aos segmentos juvenis das periferias urbanas. A intenção era delinear como as gestões do Governo FHC e do Governo Lula apreenderam e delimitaram o papel das organizações sociais no tratamento das questões juvenis. Tomamos como objeto de estudo a organização social *Observatório de Favelas* focalizando o programa *Redes de Valorização da Vida*. Os dados foram construídos através de análise documental e entrevistas com os gestores e formadores que atuaram no programa, desenvolvido na comunidade do Coque localizada no Recife/PE. As análises revelaram tensões geradas em torno da ideia de replicação de determinadas experiências sociais e educativas, tendo em vista a demanda governamental de produção de princípios e metodologias de ação passíveis de serem universalizadas. Mais ainda: as tensões indicaram a necessidade de repensar a dimensão temporal das ações propostas, bem como o processo de vinculação entre os formadores e os jovens afetados por estas experiências.

Palavras-chave: Estado; Organizações Sociais; Políticas Públicas de Juventude.